

## REPORTAGEM ESPECIAL



PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/JC

Estimativa é gerar até 1,5 mil novos empregos e, embora as empresas ainda estejam em fase de instalação, os investimentos já apresentam impacto positivo na economia erechinense

## Rumo ao Norte: um novo distrito ganha contornos

**Gabriel Eduardo Bortulini,**  
especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

Cruzando pela cidade de Erechim em direção a Concórdia, no sentido Norte, a BR-153 ganhou um novo polo dedicado às grandes empresas. Trata-se do Distrito Industrial Giacomo Madalozzo, que ocupa uma área de mais de 412 mil metros quadrados. O Distrito Industrial Norte, como também é conhecido, foi construído no bairro industrial Davide Zorzi e inaugurado em abril de 2023. Os terrenos possuem áreas entre

3 mil e 14 mil metros quadrados.

O distrito já conta com toda a infraestrutura finalizada, desde o asfaltamento até as redes de abastecimento de água e iluminação. O espaço também comporta uma área de preservação permanente (APP), além de três áreas verdes.

Na atual fase, 16 empresas já iniciam as obras de instalação no novo terreno, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, Fabricio Oliveira. Além disso, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em par-

ceria com a prefeitura, está construindo um trevo para facilitar o acesso ao novo distrito.

“No primeiro edital, haviam sido contempladas 29 empresas. No entanto, por alguns motivos de desistência ou inabilitação, esse número diminuiu para 25, que já estão habilitadas. Agora, para completar as 29, estamos com um novo edital aberto para mais quatro empresas”, informou o secretário.

O Distrito Giacomo Madalozzo já recebeu R\$ 25 milhões em investimentos públicos. Até o final das obras, a projeção é de que

sejam investidos cerca de 170 milhões pela iniciativa privada. Por conta do prazo estipulado, grande parte desse montante estará investido até o final deste ano.

Uma dessas empresas é a Plaxmetal, que praticamente dobrou o seu espaço físico nos últimos anos. Os investimentos da empresa já somam mais de R\$ 60 milhões, apenas na ampliação da área no novo Distrito Industrial. A indústria produz cadeiras corporativas e hoje emprega mais de 500 funcionários.

A estimativa é de que o novo distrito gere até 1,5 mil novos

empregos. No entanto, embora as empresas ainda estejam em fase de instalação, os investimentos já apresentam impacto positivo na economia erechinense.

“Com essas 16 empresas que hoje já estão com obras em andamento, o distrito já está gerando retorno para o município, porque tem toda a parte de estrutura, empresas de diversos segmentos que estão atuando nessas obras, empresas de construção civil, terraplanagem, entre outras. Isso está gerando um movimento bem significativo na economia da cidade”, afirmou o secretário.

### WTEC investirá R\$ 35 milhões para construção de planta de 10 mil metros quadrados

A WTEC é uma empresa do ramo mobiliário, fundada em 1991, quando era conhecida como Biccaplast. Nos primeiros anos, atuava com conformação de aço, além da fabricação de arruelas e estantes. Posteriormente, também começou a fabricar e trabalhar com peças plásticas. Atualmente, a empresa conta com escritórios em Erechim e em São Paulo, e reúne três mar-

cas: nas linhas de móveis organizacionais, móveis para bibliotecas e de armários inteligentes.

O atual parque fabril da WTEC está localizado no antigo Distrito Industrial Irany Jaime Farina, numa área construída de 9 mil metros quadrados. Contudo, a falta de espaço do antigo distrito obrigou a empresa a procurar por novos terrenos.

Segundo o diretor-geral da empresa Paulo César Bicca, a WTEC vai instalar sua nova planta no Distrito Giacomo Madalozzo a partir de 2025. A projeção é de que a obra esteja concluída no mesmo ano.

Serão investidos cerca de R\$ 35 milhões para uma construção de uma planta de 10 mil metros quadrados. A nova área vai garan-

tir mais espaço de produção e armazenamento, possibilitando novas linhas de produção e também novos produtos. A expansão vai dobrar a capacidade produtiva da empresa, gerando um incremento de cerca de 20% ao ano no faturamento, pelos próximos cinco anos, segundo a avaliação do diretor-geral da WTEC.

“É um projeto vital para a conti-

nuidade do nosso desenvolvimento”, assegurou Paulo César Bicca.

A empresa tem hoje 330 funcionários e a previsão é de que a obra gere 150 novos empregos nos próximos três anos. Futuramente, o parque fabril ainda receberá novas ampliações. “Temos a noção de que serão necessários mais 8 mil metros quadrados neste local”, projetou.